

CAFÉ COM PROCESSOS



CENTRAL ESTADUAL DE TRANSPLANTES

Kelly Caetano de Alexandria

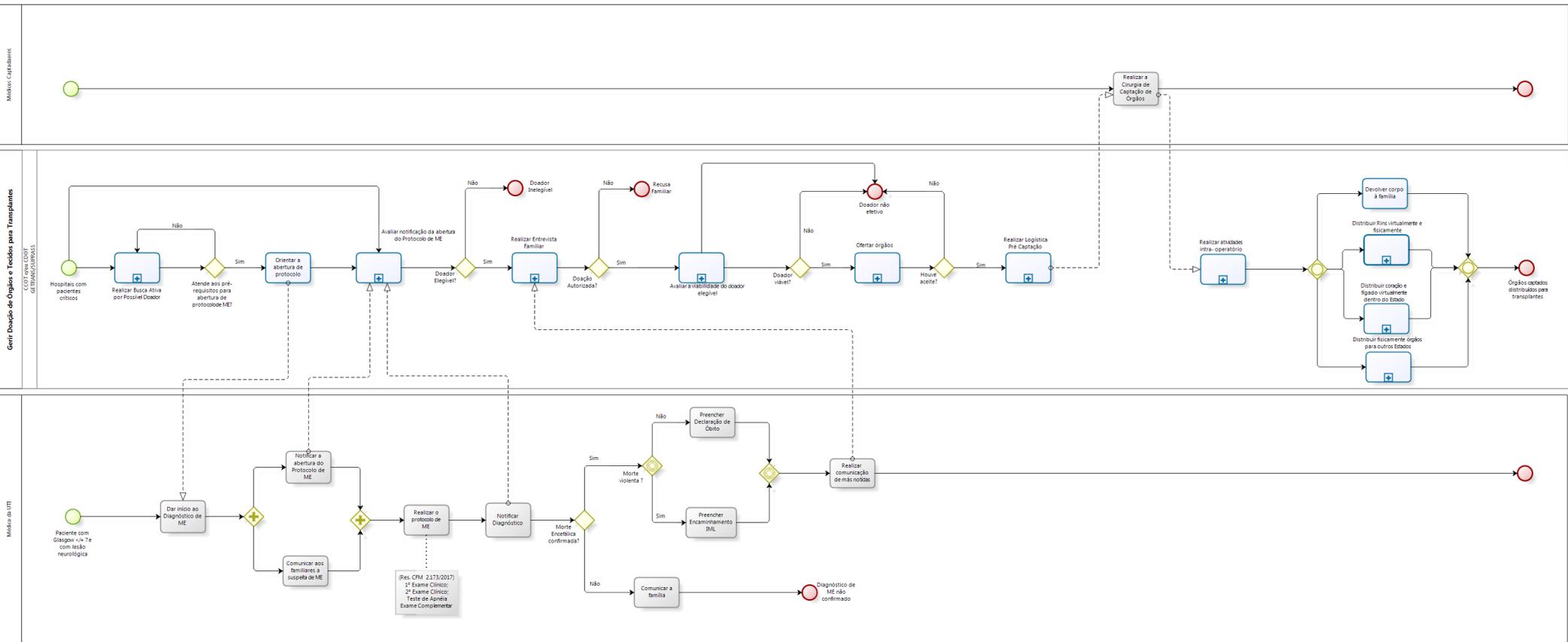
E AGORA?



**É POSSÍVEL
MAPEAR UM
PROCESSO TÃO
DINÂMICO?**

Gerir Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes

Autor: Kelly Caetano de Alexandria e Pitterson Pierre Pereira
Versão: 1.0
Descrição:
 1. Identificar possíveis doadores de órgãos e tecidos;
 2. Validar as informações relacionadas ao possível doador de órgãos e tecidos;
 3. Obter a autorização legal para remoção de órgãos e/ou tecidos do potencial doador;
 4. Confirmar a viabilidade dos órgãos e tecidos para transplantar;
 5. Ofertar órgãos para as equipes locais e para a Central Nacional de Transplantes;
 6. Organizar logística para captação;
 7. Fiscalizar e auxiliar na cirurgia de captação;
 8. Distribuir órgão virtualmente e fisicamente.



- Legenda:**
- ANMB - Exame de Anemopatológico
 - BO - Banco de Tecido Ósseo
 - CC - Centro Cirúrgico
 - CCOT - Coordenação de Captação de Órgãos e Tecidos
 - COOT - Coordenação de Distribuição de Órgãos e Tecidos
 - CE - Central Estadual de Transplantes
 - CFM - Conselho Federal de Medicina
 - CHODTT - Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante
 - CNT - Central Nacional de Transplantes
 - GETRANS - Gerência da Central de Transplantes
 - HEMOGO - Hemocentro de Goiás
 - HLA - Antígenos Leucocitários Humanos
 - HLA-GM - Laboratório de Imunologia de Transplantes de Goiás
 - IMA - Instituto de Medicina Legal
 - ME - Morte Encefálica
 - NAT - Teste de Ácido Nucleico
 - OPO - Organização de Procura de Órgãos
 - PO - Potencial Doador
 - PCR - Parada Cardiorrespiratória
 - RGCT - Registro Geral do Cadastro Técnico
 - SES - Secretaria de Estado da Saúde

GERIR DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTES

1. Realizar Busca Ativa por Possível Doador;
2. Acompanhar o Protocolo de ME;
3. Realizar Entrevista Familiar;
4. Avaliar a viabilidade do doador elegível;
5. Ofertar órgãos;
6. Realizar Logística Pré Captação;
7. Realizar atividades intra- operatório;
8. Distribuir Rins virtualmente e fisicamente;
9. Distribuir coração e fígado virtualmente dentro do Estado;
10. Distribuir fisicamente órgãos para outros Estados.

VANTAGENS

1. Contribui para prática do trabalho;
2. Possui informações ricas aos diversos personagens do processo de doação de órgãos;
3. Grande aliado da Gestão;
4. Está sendo utilizado nos cursos, capacitações e palestras;
5. Transparência no Processo de Doação de Órgãos.

Um
ato de
amor.

SEJA
DOADOR DE
ÓRGÃOS



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



GOVERNO
DE GOIÁS